



Relatório Anual da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes 2017

Dando sequência ao biênio de mandato, a referida Comissão realizou as ações previstas no Plano de Trabalho já elaborado no ano anterior. Com reuniões ordinárias acontecendo sempre uma vez por mês, na quarta terça feira do mês, no período da manhã, no horário das 9h às 11h, na Casa dos Conselhos.

Segue o calendário das reuniões com número de participantes por reunião.

21 de fevereiro -	20 participantes
28 de março -	12 participantes
25 de abril -	12 participantes
23 de maio -	14 participantes
27 de junho -	15 participantes
25 de julho -	11 participantes
29 de agosto -	12 participantes
26 de setembro -	09 participantes
24 de outubro -	08 participantes
22 de novembro -	Foi realizado o Seminário
20 de dezembro -	06 participantes

Os participantes das reuniões são na maioria representante da sociedade civil organizada, vinculados à alguma instituição e do poder público municipal, porém neste ano não tivemos representações do judiciário. Inclusive tivemos o espaço de discussão mais esvaziado neste ano. Refletindo sobre esse dado de realidade, percebemos que a dinâmica política nacional e municipal interferiu muito na participação dos profissionais. Anteriormente tínhamos um déficit considerável da participação da população, por diversos motivos. Mas, em 2017 houve pouca mobilização inclusive dos profissionais, refletindo o cenário de agravamento que estamos inseridos. Para além das reuniões ordinárias da Comissão, ao longo do ano demos continuidade aos Grupos de Trabalho específicos para atender as demandas das pautas levantadas.

Grupos de Trabalho

GT 18 de maio: Com reuniões nos meses de fevereiro (dias 13 e 17), março (dias 06, 13 e 27), abril (dias 09, 10, 13), maio (dias 08 e 11).

Em 2017 tivemos nosso primeiro ano com suporte financeiro do CMDCA para as ações descentralizadas de forma estruturada. Deliberamos em reunião ordinária que cada região de Campinas receberia R\$ 10 000,00 (dez mil reais) para trabalhar as ações nos territórios. Sendo assim, formaram-se grupos de trabalho das intersetoriais e estes elaboraram e apresentaram um plano de ação para cada região. Por trata-se do primeiro



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - Campinas / SP

ano, tivemos algumas dificuldades no que se refere a itens solicitados que não puderam ser adquiridos em função de leis municipais e também de articulação, já que a gestão do recurso foi feita via Comissão de Enfrentamento à VDCCA, através do CMDCA.

Mesmo diante disso, a Comissão avaliou que se trata de um caminho interessante a ser trilhado para os próximos anos. Tendo em vista a potencialização das ações nos territórios e também a estimulação do sentimento de pertença e apropriação dos usuários nas regiões de origem.

Ainda em 2017 realizamos a Ação Central de Mobilização ao Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, considerando os mesmos parceiros e estruturas dos últimos 11 anos, com a participação de toda a sociedade civil.

GT - Autor de Violência: Reuniões mensais, totalizando 6 reuniões ao longo de 2017

Dando continuidade ao processo de trabalho, Angélica assumiu a moderação deste grupo de trabalho para coordenar as discussões. Após diversas reuniões na tentativa de identificar os equipamentos no município direcionados ao atendimento do agressor/vitimizador, incluindo CEAMO, SOS Ação Mulher e Família, Discussões sobre implantação da Vara Especializada de Famílias em Campinas, reuniões com o judiciário, o coletivo estruturou uma proposta escrita que foi apresentada na reunião ordinária do CMDCA aos conselheiros e também à Secretária Elaine Jocelaine da SMASA. Existem ainda pontos relacionados ao fluxo, que merecerão envolvimento deste coletivo, mas em linhas gerais, o projeto está estruturado para chamamento via CMDCA.

GT – Seminário/Formação Específica: As reuniões tiveram início em agosto de 2017, ou seja, durante 4 meses realizamos reuniões semanais para tratar do Seminário da Comissão e também da Formação Específica em Violência Sexual para a rede da proteção social especial de média complexidade da Assistência Social, resultando em 17 encontros deste coletivo.

Organização de um seminário destinado a toda rede de atendimento à Criança e Adolescente de Campinas, como estávamos no momento de grande discussão acerca do atendimento ao autor de Violência, trouxermos a experiência do CEARAS da USP de SP e também as contribuições do Instituto Sedes Sapientiae de como atuar num momento de crise política municipal e nacional.

Quanto à Formação Específica em Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, elaboramos um curso com módulos junto ao Instituto Sedes Sapientiae, com objetivo de formar toda a rede de proteção social especial de média complexidade de Campinas, que abarca cerca de 250 profissionais envolvendo atendimento público e privado. Diante dessa realidade, os locais pesquisados ofereciam formação de grupos



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - Campinas / SP

com 25 participantes. Negociamos e conseguimos estabelecer grupos de 35 participantes. Sendo assim, seria necessário 07 grupos como este para formar a rede apenas no módulo 1 do curso. No ano de 2017 realizamos apenas um grupo de formação, que daremos continuidade no ano de 2018.

GT - Pacto Inter Secretarias: Este GT foi diluído ao longo do processo. Tendo em vista a não participação e envolvimento do coletivo e também a saída Ângela Bassora que passou a moderar este grupo em 2017, verificamos ainda muita dificuldade na sensibilização das secretarias para a importância da repactuação.

Avançamos no que se refere à escrita de um novo texto para a repactuação, porém faltou a colaboração da Secretaria de Segurança Pública e também da Secretaria da Pessoa com Deficiência. Apesar das outras secretarias: Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte e Lazer terem contribuído com devolutivas escritas, encontramos muita resistência na sensibilização dos profissionais que atuam nas bases. Desta forma, optamos, já que não conseguimos a participação continuada dos representantes de todas as secretarias em transferir tal ação para 2018, de maneira que pudéssemos ter tempo hábil de falar individualmente com cada secretario, uma estratégia de sensibilização para dentro das secretarias envolvidas.

Em resumo, foi um total de 74 reuniões ao longo de 2016, fazendo-se necessária a presença da coordenação da Comissão em 99% dos encontros.

Em síntese:

Ordinárias: 11

GT 18 de maio: 10, sem considerar as reuniões das ações descentralizadas, que ocorrem no território. Também realizamos mais 8 reuniões do Fita Tela, organizado pelos adolescentes, sob contorno da educação social.

GT Autor de Violência: 06

GT Seminário/Formação Específica: 17

GT Pacto Intersecretarias: 5

Total: 57 reuniões referentes aos trabalhos da Comissão

Ordens do dia e Pautas

Nas pautas durante as reuniões ordinárias, tivemos como destaque entre outros assuntos:

- 18 de maio: Ação Central e Ações Descentralizadas



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - Campinas / SP

- Autor de Violência: Aprofundamento no tema, inclusive envolvendo atores e convidados com expertise no tema, construção, deliberação e apresentação da proposta escrita para os conselheiros do CMDCA e secretaria da assistência social.
- Pacto Inter Secretarias: Avançamos na escrita de novo texto para repactuação, porém temos entraves na sensibilização das secretarias e dos profissionais que atuam nas bases para o tema. Como o objetivo é repactuação, ainda estamos buscando garantir maior efetividade das propostas.
- Ausência e irregularidade na participação de representantes do Poder Público de várias secretarias junto à Comissão.
- Ausência do poder judiciário nas reuniões.
- Participação da Comissão do CMDCA na Câmara de Vereadores de Campinas para apresentar o trabalho já realizado pela Comissão no enfrentamento à Violência Doméstica e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes.
- Seminário: Ofertar formação à rede de Atendimento à criança e adolescente de Campinas, apresentando propostas de como intervir em momentos de crise política.
- Disque denúncia: falta deste serviço e a queda na qualidade das denúncias recebidas no Conselho Tutelar
- Fragilidade de algumas políticas no fazer diário das instituições para atender às metas impostas pelo poder público, garantindo a qualidade dos atendimentos, sem aumentar a necessidade de recursos financeiros.
- Ausência da socialização dos dados públicos à população com relação às notificações dos casos de violência sofridas por crianças e adolescentes de forma abrangente
- Necessidade de mobilização para que haja manutenção das bases de denúncias, de forma acessível à população. Mapeamento dos Dados de Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente em Campinas e formas de divulgação da informação junto à sociedade civil.
- Planejamento das ações no fazer da comissão junto ao CMDCA pensando no ano de 2018.
- Articulação com a Comissão de Prevenção e Defesa do CMDCA para gestão das ações referentes ao 18 de maio: Dia Nacional de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.
- Ausência de material gráfico no CMDCA para distribuição à população, principalmente Estatutos da Criança e do Adolescente.



Eventos realizados:

Mobilização de 18 de maio de 2017: Ação Central, atingiu 2 000 mil usuários diretamente e 10 000 indiretamente. Enquanto as ações descentralizadas, ocorridas nas 5 regiões de Campinas, impossibilitou-nos de calcular o alcance, tendo em vista todas as iniciativas de cidadãos que se sensibilizam com o tema.

II Seminário da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes: 500 usuários foram atingidos diretamente, porém, os participantes tratam-se de multiplicadores e formadores de opiniões nos territórios de Campinas.

Formação Específica em Violência Sexual para a Proteção Social Especial de média Complexidade: iniciação do Curso de 16h com aprofundamento no enfrentamento da Violência Sexual. 35 participantes no primeiro grupo.

Atenciosamente,

Liselene Cristina Cunha

Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra Criança e Adolescente